

AINDA A ATUALIZAÇÃO SALARIAL 2017

Foi já há mais de dois meses que se realizou a última reunião de negociações com a TAP, com vista a uma atualização minimamente justa dos salários e outras cláusulas de expressão pecuniária para o passado ano de 2017. Sim, não é erro – lamentavelmente, estamos ainda a falar da atualização salarial de 2017.

Não podemos, nesta altura, deixar de considerar no mínimo pouco respeitosa, a forma como a empresa trata os seus trabalhadores. Impor o arrastamento destes processos por longos meses, sem o mínimo respeito pelos compromissos assumidos, configura claramente uma enorme falta de respeito por aqueles que, apesar de todas as desconsiderações, continuam a garantir os prémios que a empresa tem recebido quase em catadupa.

Efetivamente, na última reunião, em 15 de janeiro, por proposta do SITAVA, a TAP assumiu o compromisso de, até 31 de março, iniciar negociações sérias e rápidas, com vista a uma atualização digna das cláusulas de expressão pecuniária, nomeadamente dos subsídios de turnos.

Estamos no fim do prazo e, da parte da TAP, escutamos apenas um ensurdecador silêncio. Será que até os compromissos escritos assumidos à mesa de negociação a TAP despreza?

O SITAVA prima pela sensatez e pela responsabilidade, mas não nos peçam para ignorar os direitos dos trabalhadores. Por muito razoáveis que tentemos ser, há uma altura em que os trabalhadores terão de ser ouvidos e dizer o que pensam disto.

Pensamos, pois, que se até ao fim do prazo, a TAP não cumprir os seus compromissos, é chegado o momento de auscultarmos os trabalhadores para que estes digam de sua justiça.

Assim, o SITAVA irá organizar, como habitualmente, um processo de auscultação aos trabalhadores, com vista a prosseguir a luta por melhores salários e condições de trabalho.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES